



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO

Assessoria Especial de Controle Interno

Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos - CTGIR

1ª Reunião Ordinária de 2026

DADOS DO COLEGIADO

Colegiado: Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos - CTGIR

Ato de Criação: [Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026](#) (11665700)

Periodicidade das reuniões ordinárias: No mínimo semestral, conforme art. 24, da Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026

Sigla: CTGIR

DADOS DA REUNIÃO

Data: 12/08/2026

Horário: 15h às 17:20h

Local: Salão Nobre do Ministério dos Transportes, localizado no subsolo do Edifício Sede.

Tipo: (X) Presencial () Videoconferência () Mista () Circuito Deliberativo

PARTICIPANTES

Anexo - Lista de Participantes **Presencial** - 1ª RO CTGIR 2026 (SEI nº 11677050)

PAUTAS DA REUNIÃO

- Apresentação do DNIT, sobre o cenário atual da gestão de riscos na entidade;
- Apresentação da Infra S.A. sobre o sistema de gestão de riscos atualmente utilizado pela empresa;
- Discussão e Aprovação do Plano de Trabalho e do Cronograma de Reuniões; e
- Informes

ABERTURA

Às 15 horas do dia 12 de agosto de 2026, reuniu-se, em reunião ordinária, a Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos (CTGIR), instituída pela recém-publicada [Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026](#). Participaram representantes da Câmara e convidados das áreas técnicas envolvidas nos temas da pauta, conforme lista de presença registrada nos autos.

O Coordenador, Henrique Barros Pereira Ramos, fez a abertura da reunião cumprimentando todos os membros e em seguida tratou dos seguintes pontos:

ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERADOS

1. Apresentação da Infra S.A. sobre o sistema de gestão de riscos

A senhora Luciana Muniz Costa, Gerente da DIRAF/SUPTI/GSINF da Infra S.A., realizou apresentação sobre a plataforma de governança digital desenvolvida e utilizada pela empresa para suporte à gestão de riscos e demais temas de governança.

Durante a exposição, foi demonstrado que a gestão de riscos integra um ecossistema composto por diversos hubs temáticos interligados, incluindo continuidade de negócios, gestão de projetos, privacidade e proteção de dados, tecnologia da informação e planejamento estratégico. A solução foi desenvolvida a partir de ferramentas *low-code/no-code*, utilizando recursos da Suíte de Aplicativos Microsoft, já disponíveis na organização, permitindo rápida implementação e baixo custo operacional.

Foram destacados os seguintes aspectos da ferramenta:

- acompanhamento integrado de riscos estratégicos, táticos e operacionais;
- monitoramento de riscos acompanhados pela alta administração;
- gestão de planos de ação, controles, causas, riscos inerentes e residuais;
- rastreabilidade histórica dos ciclos de monitoramento;
- integração com processos de continuidade de negócios e gestão de projetos;
- geração de painéis gerenciais e relatórios para apoio à tomada de decisão;
- perspectiva futura de utilização de agentes inteligentes e mecanismos de automação para apoio à governança digital.

Na fase de debates, foram esclarecidos aspectos relacionados à governança da ferramenta, fluxo de atualização dos riscos, participação dos gestores responsáveis, acompanhamento pelos órgãos de governança da empresa e possibilidade de compartilhamento de experiências e soluções com os demais integrantes da Câmara.

O coordenador destacou o interesse do Ministério dos Transportes em aprofundar o conhecimento sobre a solução apresentada, avaliando possibilidades de utilização e adaptação da ferramenta em outras organizações do setor de transportes.

2. Apresentação do DNIT sobre o cenário atual da gestão de riscos

Na sequência, o senhor Anderson Alvarenga, Coordenador-Geral de Modernização e Gestão Estratégica do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), apresentou a evolução da gestão de riscos na autarquia, abordando a trajetória institucional, desafios e iniciativas atualmente em curso.

O Coordenador-Geral relatou que o DNIT passou por diferentes ciclos de estruturação da gestão de riscos ao longo dos últimos anos, incluindo apoio de consultoria especializada para construção de metodologias, identificação de riscos institucionais e elaboração de normativos. Destacou que, diante das limitações operacionais e do porte da autarquia, foi adotada estratégia de priorização de temas considerados mais relevantes para acompanhamento institucional.

Atualmente, o DNIT concentra atenção especial em três grandes grupos de riscos:

- risco orçamentário;
- risco de integridade;
- risco institucional vinculado à estratégia organizacional.

Foi apresentada a atuação do Comitê de Gestão Estratégica de Riscos, responsável por analisar processos relevantes submetidos à Diretoria Colegiada, avaliando-os segundo parâmetros previamente estabelecidos para os três grupos de riscos priorizados.

O representante do DNIT também apresentou iniciativas em desenvolvimento voltadas ao aprimoramento da gestão de riscos na execução contratual, com destaque para:

- revisão dos normativos institucionais;
- incorporação da análise de riscos aos procedimentos de fiscalização de contratos;
- criação de formulários padronizados para identificação de eventos de risco;
- monitoramento de aditivos, reequilíbrios econômico-financeiros, rescisões e demais eventos relevantes;
- geração de informações gerenciais para apoio à tomada de decisão pela alta administração.

Durante os debates, foram discutidos temas relacionados à utilização de ferramentas tecnológicas, participação das superintendências regionais, riscos relacionados a contratações e convênios, monitoramento de contratos e possíveis integrações futuras com soluções apresentadas pela Infra S.A.

3. Discussão e aprovação do Plano de Trabalho da CTGIR (SEI nº 11677241)

O Coordenador da CTGIR, passou palavra para o Gerente de Projeto Marlon Duarte Barbosa que apresentou a proposta de Plano de Trabalho Anual da Câmara para o exercício de 2026, elaborada a partir das contribuições encaminhadas pelas instituições participantes. Destacou que o planejamento foi concebido considerando o estágio inicial de atuação da Câmara Técnica, os diferentes níveis de maturidade em gestão de riscos existentes entre as entidades participantes e o período disponível para execução das atividades até o encerramento do exercício.

Inicialmente, foi esclarecido que o primeiro eixo de atuação, originalmente relacionado ao diagnóstico da gestão de riscos nas instituições, passou a ser compreendido como a etapa de apresentação e compartilhamento das estruturas, metodologias e práticas atualmente adotadas pelo Ministério dos Transportes, ANTT, DNIT e Infra S.A., permitindo o conhecimento mútuo sobre o estágio de maturidade de cada organização.

Durante os debates, os membros ressaltaram a importância da construção gradual de bases comuns para a gestão integrada de riscos, priorizando neste primeiro momento a consolidação da Câmara Técnica, a padronização conceitual e o desenvolvimento de iniciativas práticas que demonstrem valor para as áreas finalísticas das instituições. Também foi discutida a possibilidade de realização futura de avaliação de maturidade das organizações participantes, tema que deverá ser amadurecido para o planejamento de 2027.

Após as discussões, foi aprovado, em linhas gerais, o Plano de Trabalho da CTGIR para 2026, contemplando os seguintes eixos de atuação:

- apresentação das áreas de gestão de riscos das entidades participantes;
- desenvolvimento de linguagem comum e taxonomia unificada para a gestão de riscos;
- execução de projetos-piloto voltados à interoperabilidade e à construção de soluções conjuntas;
- identificação e proposição de indicadores comuns de riscos (KRIs);
- elaboração de portfólio de riscos-chave setoriais compartilhados;
- consolidação e institucionalização das entregas produzidas pela Câmara Técnica.

No âmbito das discussões sobre governança e metodologia, foi acordada a realização de reuniões técnicas específicas entre representantes das instituições para construção de uma linguagem comum, definição de conceitos, taxonomia e elementos metodológicos compartilhados, com posterior apresentação dos resultados nas reuniões ordinárias da Câmara.

Em relação ao eixo de interoperabilidade e projetos-piloto, foi aprovada a realização de iniciativas práticas voltadas à integração entre as áreas de gestão de riscos e áreas finalísticas das instituições. Como primeiro caso de estudo, foi proposta a análise dos riscos associados ao processo de outorgas ferroviárias, envolvendo o Ministério dos Transportes, a ANTT e a Infra S.A., sem prejuízo da futura inclusão de outros temas considerados estratégicos, como a gestão de ativos rodoviários e ferroviários.

Quanto aos indicadores comuns de riscos, deliberou-se que cada instituição encaminhará propostas de métricas, indicadores e modelos de relatórios atualmente utilizados, com o objetivo de subsidiar a construção de um conjunto inicial de indicadores compartilhados entre os integrantes da Câmara. Foi

registrado que a viabilidade de implementação desses indicadores será avaliada ao longo dos trabalhos, podendo alguns temas ser aprofundados no exercício de 2027.

Por fim, foi aprovada a revisão da ordem de execução de alguns itens do Plano de Trabalho, ficando estabelecido que a construção do Portfólio de Riscos-Chave Setoriais deverá anteceder as ações de consolidação e institucionalização, as quais compreenderão a elaboração de modelos de monitoramento, painéis executivos, relatórios consolidados e proposta de planejamento para o exercício de 2027.

Dessa forma, o Plano de Trabalho da CTGIR para 2026 foi aprovado pelos membros presentes, com os ajustes debatidos durante a reunião e com a previsão de realização de reuniões técnicas complementares para viabilizar a execução das ações previstas.

4. Informes

O coordenador informou sua intenção de aproximar a Câmara Técnica da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU), propondo a participação de representante do órgão em reunião futura para apresentação das diretrizes governamentais relacionadas à gestão de riscos na Administração Pública Federal.

Também foi reforçada a importância da continuidade dos trabalhos da Câmara Técnica como instrumento de integração institucional e de fortalecimento da gestão de riscos no Sistema Transportes.

ENCAMINHAMENTOS

1. Aprovação do Plano de Trabalho da CTGIR para 2026 (SEI nº 11677241), com os ajustes discutidos durante a reunião, e manutenção do cronograma de reuniões ordinárias até dezembro.

2. Realização de reuniões técnicas complementares para desenvolvimento da linguagem comum, taxonomia e referenciais metodológicos compartilhados em gestão de riscos.

3. Início de projeto-piloto de gestão integrada de riscos, prioritariamente na temática de outorgas ferroviárias, envolvendo Ministério dos Transportes, ANTT e Infra S.A., com participação das áreas de riscos e áreas finalísticas.

4. Levantamento e compartilhamento de informações pelas instituições participantes, incluindo indicadores de riscos, métricas, modelos de relatórios e demais referências que subsidiem a construção de indicadores comuns e de um portfólio de riscos-chave setoriais.

5. Envio à Coordenação da CTGIR propostas de indicadores de riscos (KRIs), métricas e modelos de relatórios atualmente utilizados pelas instituições participantes, com o objetivo de subsidiar a construção de um conjunto inicial de indicadores comuns de riscos (KRIs) **até o dia 04 de setembro de 2026**

6. Promoção da aproximação institucional com a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU), buscando sua participação nos trabalhos da Câmara e a apresentação de diretrizes relacionadas à gestão de riscos.

7. Início da elaboração do planejamento de 2027, contemplando a consolidação das entregas desenvolvidas em 2026 e a discussão de futuras iniciativas de avaliação de maturidade em gestão de riscos.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador, Henrique Barros, encerrou a reunião às 17h00, agradecendo a participação dos presentes e reafirmando o compromisso do Comitê com o fortalecimento da integridade, da transparência, da gestão de riscos e da melhoria contínua de seus processos.

E, para constar, lavrou-se a presente ata, que segue assinada pelo Coordenador e demais membros.

Henrique Barros Pereira Ramos

Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno (AECI)
Coordenador da Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos - CTGIR

Lilian Moraes de Oliveira
Superintendente de Governança, Gestão da Estratégia e Informações (ANTT)

Anderson Alvarenga Ferreira
Coordenador-Geral de Modernização e Gestão Estratégica (DNIT)

Luciana Muniz Costa
Representante da Infra S.A



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Barros Pereira Ramos, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno**, em 03/09/2026, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA MUNIZ COSTA, Gerente de Governança e Segurança da Informação**, em 03/09/2026, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Moraes de Oliveira, Usuário Externo**, em 04/09/2026, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Alvarenga Ferreira, Usuário Externo**, em 08/09/2026, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador **11684161** e o código CRC **A8B9CD90**.



Referência: Processo nº 50000.027908/2026-86



SEI nº 11684161

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br